

## Sua falta de confiança me assusta

José Luiz Tejon



Fonte da Imagem: Careeralism (Créditos e Divulgação)

Assim uma jovem analista se expressou para sua jovem gerente. A analista com 25 anos, a gerente com 32. Todos ainda jovens, inseguros, sem estrada suficiente, mas já demandados sobre questões de grande impacto nos resultados da empresa, ou daquela categoria de marcas.

A jovem, da geração Y, quase "Millennial", como toda boa jovem bem criada, formada, ativa e orgulhosa, não tem "papas na língua" para dizer o que pensa e sente. A outra, um pouco menos jovem, também Y, um pouco mais distante de ser "Millennial", mas com a carga de ser uma "líder", uma boa líder como manda o figurino de RH, não sabe como liderar os impetuosos, insatisfeitos, bem formados em escolas de Griffe, porém sem experiência alguma, e indignados por não existirem softwares suficientemente poderosos que ofereçam as soluções para as sutilezas de suas decisões em pricing, estoque, decisões promocionais, e estimativas de vendas.

Mas o que mais chamou minha atenção foi a frase "sua falta de confiança me assusta". Mais do que coisa de Y's, Millennials, ou Linksters, toda essa moda de "brand high value proposal" para vender serviços e consultorias; senti uma forte pegada existencial mesmo, humana e quase um pedido ardoroso para que sua chefe pudesse parar de ter medo, e exalar o poderoso elixir da "confiança".

Pensei no ingrediente da confiança. Ingrediente vital na vida. E diga-se, ser desconfiado nada tem a ver com "falta de confiança". Desconfiar faz parte de todo ser humano saudável. Porém não ter confiança é a desgraça de todo ser humano não saudável.

A contaminação da falta de confiança estimula no outro a percepção de não ser capaz. Instila medo. Instala paralisia. Conheço uma pessoa que tem picos e vales, altos e baixos com crises de falta de confiança. Passa períodos bem, segura, boa auto-estima. Porém, dadas algumas circunstâncias que ainda não compreendi, essa pessoa é tomada por uma crise abissal de falta de confiança. Claro que essa instalação ocorre primeiro e acima de tudo dentro dela mesma. E,

para não sentir toda a dor da ausência da confiança, essa pessoa transporta para os que estão ao seu lado o veneno tenebroso da falta de confiança.

Uma solução, criação, vontade, autoconfiança. A aceleração da maturação de um jovem, a velocidade com a qual podemos aprender, e aprender a aprender, exige confiança. Confiança na vida, confiança nas possibilidades criadoras da vida, e confiança nos talentos e no potencial cooperador dos outros. A falta de confiança é o suicídio de si mesmo, e do caráter. Para não morrer e não sofrer, o ausente de confiança em seus momentos de stress, de provação, não duvida: transfere para subordinados, superiores, amigos, esposas, maridos e filhos a sombra assustadora da "falta de confiança". Concordo com a jovem jovem. "Sua falta de confiança me assusta". E como assusta, aterroriza.

**Fonte: Indika Bem. [Portal]. Disponível em:**

**<<http://www.indikabem.com.br/carreira/lideranca/2013/06/sua-falta-de-confianca-me-assusta/>>. Acesso em: 10 jun. 2013.**

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais